

Com mais de 3 mil representantes, Taça das Favelas chega à 6ª edição

Realizado em Campinas, o torneio está marcado para começar no dia 18 de abril

O início da 6ª edição da Taça das Favelas em Campinas está previsto para o dia 18 de abril, com decisão no dia 30 de maio. Serão cerca de 3 mil integrantes, divididos entre 48 equipes, sendo 32 masculinas e 16 femininas.

O lançamento oficial da edição foi realizado nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, na Sala Azul do Paço Municipal, com a presença do vice-prefeito de Campinas, Wanderley de Almeida, do coordenador da Cufa (Central Única das Favelas), Jimmy Carlos, e do executivo da EPTV, Marcelo Ferri.

A Taça das Favelas é considerada o torneio mais representativo entre comunidades de todo o mundo. A competição utiliza o esporte como ferramenta de inclusão social e cidadania destinado a jovens e adultos de comunidades.

Organizado pela CUFA, com o apoio da Prefeitura de Campinas e da EPTV, o torneio busca revelar talentos e fomentar a inclusão de moradores das periferias da cidade.

Também participaram do evento, a secretária de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, os vereadores Perminio Monteiro, Carlinhos Camêlo, e membros da Cufa.

Vetor de cidadania

Durante o lançamento, o vice-prefeito Wanderley de Almei-



Carlos Bassan

Organizado pela CUFA, com o apoio da Prefeitura de Campinas e da EPTV, o torneio busca revelar talentos e fomentar a inclusão de moradores das periferias

da, destacou que a competição vai além do futebol.

“A Taça das Favelas é, sobretudo, um projeto de inclusão. Campinas se orgulha de ser palco de um evento que revela talentos, mas que também promove a integração social e oferece novas perspectivas para a nossa juventude”, afirmou.

Ele também ressaltou que a visibilidade do torneio projeta comunidades e jogadores. “É a oportunidade de ser protagonis-

ta porque além da competição em Campinas, o vencedor terá a chance de disputar as fases Estadual, Nacional e Libertadores. Sucesso a todos”, concluiu.

Voz comunitária

Para o coordenador da Cufa Campinas, Jimmy Carlos, o campeonato é um instrumento de afirmação.

“Trabalhamos para dar voz e vez às comunidades. A Taça das

Favelas mostra que o talento nas periferias é imenso e que o que falta, muitas vezes, é apenas a oportunidade”, pontuou.

Estrutura

O torneio masculino terá 32 equipes formadas por jovens nascidos entre 2009 e 2012. Já o torneio feminino será composto por 16 equipes, a partir de 14 anos, sem limite de idade.

Os jogos serão sediados na

Praça de Esportes Argemiro Roque, bairro São Bernardo.

A grande final terá transmissão ao vivo pela EPTV, com possibilidade de ocorrer no Estádio Brinco de Ouro da Princesa ou no Estádio Moisés Lucarelli.

Cronograma

- **02/02 a 08/02:** inscrições dos treinadores
- **10/02:** workshop dos inscritos
- **13/02:** divulgação da relação dos escolhidos
- **16/02 a 09/03:** inscrições dos atletas
- **04/04:** entrega de documentações
- **10/04:** sorteio de chaves
- **18/04:** início dos jogos
- **30/05:** decisões
- **07/06:** festa de encerramento

Os destaques da fase local poderão avançar para a etapa estadual e, posteriormente, disputar a fase nacional da competição, o Favelão, podendo chegar até a fase internacional que é a Libertadores.

Como participar

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial ou pelo aplicativo da Cufa Campinas. Mais informações estão disponíveis nos perfis oficiais no Instagram: @cufacampinas e @tacadasfavelascampinas.

Greve de CR7 abala estruturas do futebol da Arábia Saudita

A ausência de Cristiano Ronaldo na vitória do Al-Nassr contra o Al-Riyadh, na segunda (2), caiu como uma bomba no clube saudita. Segundo informações da imprensa europeia, o craque português se negou a jogar por acreditar que seu time recebe menos investimentos que o rival Al-Hilal. Al-Nassr, de CR7, e Al-Hilal são controlados pelo Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF), assim como os rivais Al-Ittihad e Al-Ahli. O fundo saudita é o responsável pelos investimentos realizados nas contratações das equipes.

Ronaldo acredita que o PIF estaria priorizando outros clubes, principalmente o Al-Hilal. A revolta do português faz com que ele avalie propostas para deixar o Al-Nassr antes da Copa do Mundo, segundo o jornal português Record. A MLS, dos Estados Unidos, e clubes europeus seriam alguns dos interessados. CR7 tem contrato com a equipe saudita até junho de 2027.

Considerando os valores gastos em reforços para a temporada 2025/26, o Al-Hilal lidera. O ex-time de Neymar investiu cerca de 172 milhões de euros (R\$ 1,06 bilhão) em contratações e trouxe três nomes de destaque no futebol mundial: Darwin Núñez, Theo Hernández e Benzema, que estava no Al-Ittihad e foi anunciado nesta semana. O ex-flamenguista Pablo Marí também chegou há pouco tempo no clube.

Já o Al-Nassr gastou 104 milhões de euros (R\$ 643 milhões) e ainda fica atrás do Al-Ittihad, que investiu 119 milhões (R\$ 736 milhões). O time de Ronaldo, no entanto, trouxe nomes como João Félix e Coman, enquanto o Al-Ittihad não contratou nenhum nome de peso e ainda viu Benzema deixar o time. Por fim, o Al-Ahli gastou 87 milhões de euros (R\$ 538 milhões) e também não trouxe jogadores de grande porte.

Embora tenha trazido dois

nomes famosos para a temporada, o Al-Nassr está pouco ativo na janela de início do ano. A equipe do Robozão fez apenas três contratações de jogadores para compor elenco, enquanto o Al-Hilal trouxe Benzema e mais seis reforços -vale destacar que o atacante francês não custou aos cofres do clube, já que rescindiu com o Al-Ittihad.

Caso Ronaldo decida sair do Al-Nassr, deixará o clube com apenas um título: a Copa dos Campeões Árabes, conquistada em 2023. Em três anos na Arábia, o Robozão bateu na trave no Campeonato Saudita com os vices em 2023 e 2024, e o 3º lugar em 2025. Nesta temporada, o Al-Nassr está na cola do líder Al-Hilal -47 contra 46 pontos na metade do campeonato.

Na Liga dos Campeões da Ásia, o time de CR7 também não teve sucesso. A semifinal na temporada passada foi o mais longe que conseguiram alcançar.



Al-Nassr

Cristiano Ronaldo protestou contra o Fundo de Investimento